notícias TerrAzul

Edição Especial

Jovens Repórteres para o Ambiente

- Seminário Nacional JRA 2026 em Águeda
- Trabalhos premiados em 2025
- Próximas Missões: Férias da Páscoa, Rock in Rio
- Formações e Concursos para os Jovens Repórteres

ABAAE
ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DE AMBIENTE E EDUCAÇÃO

Edição Especial JRA
ANO 26 nº 78

fevereiro de 2026
Distribuição Gratuita

ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DE AMBIENTE E EDUCAÇÃO
TERRAZUL notícias
JOVENS REPÓRTERES PARA O AMBIENTE | EDIÇÃO ESPECIAL

Editorial

Num tempo em que a comunicação é rápida, mas nem sempre rigorosa, torna-se essencial desenvolver o espírito crítico. A circulação constante de informação — e, por vezes, de desinformação — exige capacidade para questionar, verificar fontes e procurar factos em referências credíveis. Comunicar com clareza e responsabilidade é hoje um compromisso com a verdade e com a cidadania ativa.

Esta exigência é particularmente relevante nas questões ambientais e de sustentabilidade, frequentemente alvo de simplificações ou distorções. Temas como as alterações climáticas, a biodiversidade ou a gestão de recursos requerem informação baseada em evidência científica e comunicada de forma acessível. É neste contexto que o JRA capacitam jovens para investigar, analisar e comunicar com ética e sentido crítico.

Este ano, voltam a existir oportunidades únicas para aprofundar estas competências — o Seminário e outras ações formativas , duas Missões incríveis que proporcionam intercâmbios e vários concursos que desafiam a criatividade e o rigor jornalístico. Não deixes de participar. A tua voz informada pode fazer a diferença! *Margarida Gomes*

Missões JRA 2026
Candidaturas até 6 de março!



Em 2026 acontecerão duas Missões JRA: a Missão Internacional em Pombal, na semana de 30 de março a 4 de abril, e a Missão Rock in Rio, de 18 a 21 de junho. Os jovens interessados deverão candidatar-se enviando uma carta de motivação e uma reportagem já realizada. Os lugares são limitados. A data para envio das candidaturas para qualquer das Missões foi prolongada até dia **6 de março** (ver mais na pág.7).

27 e 28 de fevereiro e 1 de março
Seminário Nacional em Águeda



Decorre de 27 de fevereiro a 1 de março de 2026, o Seminário Nacional JRA em Águeda, cidade distinguida como *Green Leaf 2026.*

PROGRAMA DO SEMINÁRIO

Durante 3 dias cerca de 120 jovens e professores, terão oportunidade conhecer, investigar, reportar e partilhar as questões de sustentabilidade do concelho.

Nesta edição:	Pág.
Seminário Nacional JRA 2024	1
Missões JRA 2026. Candidaturas até 6-03-2026	1
Concurso Nacional JRA | Premiados	2
Artigos Premiados	2-3
Foto e Videorreportagens Premiadas	4
Podcasts Premiados, JRA do Mês 2025 e Concurso Internacional	5
Missões JRA 2025;	6
Missões 2026; Formação JRA online	7
Concursos para os Jovens Repórteres	8

Concurso Nacional Melhores Reportagens JRA | Premiados

Os Jovens Repórteres para o Ambiente publicaram, no ano letivo de 2024/2025, um total de 209 trabalhos incluindo os realizados em Missões e Seminários. Os **171 trabalhos publicados por escolas e freelancers** estão distribuídos em **6 categorias** distintas: reportagem em formato artigo, fotorreportagem, videorreportagem ou podcast; e ainda a modalidade campanha: fotocampanha, videocampanha.

Artigos premiados em 2025 | 1.º escalão (11 aos 14 anos)

Erosão costeira em Esposende, um desafio preocupante



Erosão Costeira em Esposende

Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches, André Oliveira (1º.Prémio)

"Dados disponibilizados pelo programa europeu Copernicus, que utiliza imagens de satélite para monitorizar o ambiente, revelam que, apesar dos investimentos realizados desde 2016, a erosão costeira em Esposende continua a agravar-se. O avanço do mar e a redução do areal confirmados por esta tecnologia colocam em risco o litoral do concelho, levando especialistas, autoridades e população a procurar soluções urgentes para proteger a costa e garantir o futuro da região. A resposta à erosão costeira não depende apenas das obras. A população pode e deve evitar práticas que agravem o défice sedimentar, como a ocupação desordenada da orla costeira ou a remoção de vegetação das dunas."

Salvar o planeta nunca foi tão delicioso: a receita de sucesso da Too Good To Go

"A Too Good To Go, a maior iniciativa global contra o desperdício alimentar, celebra dez anos com um balanço positivo: milhões de refeições salvas e um impacte ambiental significativo. Cada vez mais proprietários de negócios aderem à plataforma, reduzindo o desperdício e conquistando novos clientes. Fundada em 2015, na Dinamarca, a Too Good To Go surgiu com o objetivo de combater o desperdício alimentar nos restaurantes buffet. Atualmente, opera em 18 países da Europa, América e Austrália, tendo-se tornado o maior marketplace mundial para salvar excedentes alimentares. Ao longo de uma década, angariou 170 mil parceiros e registou cerca de 100 milhões de utilizadores. Em Portugal, chegou em 2019 e, até 2023, já contava com mais de 10 mil estabelecimentos aderentes e dois milhões de utilizadores registados."



App Too Good To Go

Alunos da Escola Básica e Secundária de Canelas (2.º Prémio)

"A decomposição das beatas de cigarros leva a consequências significativas na qualidade dos ecossistemas "



Recolha de Beatas

O impacto das beatas de cigarros na vida marinha

"As beatas de cigarro são uma fonte de poluição marinha em crescimento constante na Praia de Matosinhos, afetando negativamente o ecossistema local. O facto de os cigarros constituírem uma grande ameaça à vida marinha deve-se aos seus filtros, que se encontram nas pontas dos mesmos. Estes são feitos de fibra de acetato de celulose, substância não biodegradável, e, por isso, com poucas possibilidades de serem reciclados. Quando descartados de forma inadequada, os filtros são decompostos pela ação da luz solar e da humidade, o que facilita a libertação de microplásticos, metais pesados e outras substâncias químicas e, portanto, é uma poluição de longa duração."

Alunas do 10ºC da Escola Secundária Filipa de Vilhena (3.º Prémio)

O Verde Secreto das Cidades: O Poder das Hortas Comunitárias

"No coração do betão e do asfalto, um fenómeno silencioso ganha cada vez mais espaço nas nossas cidades. Entre prédios e ruas movimentadas, pequenos retalhos verdes transformam-se em pontos de encontro, de partilha e de vida. Falo das hortas comunitárias, que nos últimos anos deixaram de ser uma raridade para se tornarem parte integrante da paisagem urbana portuguesa. Estas manchas verdes são verdadeiros pulmões sociais, lugares onde as relações humanas florescem lado a lado com alfaces, tomates e ervas aromáticas. A horta comunitária de Gualtar, Braga, é um destes espaços.As hortas comunitárias têm-se tornado parte integrante da paisagem urbana portuguesa. A horta comunitária de Gualtar, Braga, é um destes espaços onde Carla Monteiro, uma das "jardineiras urbanas" mais entusiastas do bairro, tem o seu espaço."



Horta Comunitária de Gualtar, Braga

Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, Frederica Domingues (Menção Honrosa)

Artigos premiados em 2025 | 2.º escalão (dos 15 aos 18 anos)

Florestas autóctones portuguesas: serão um recurso chave na prevenção de incêndios?



Floresta Autóctone

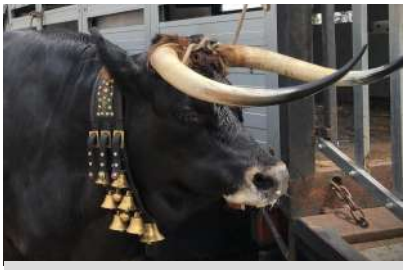
"A floresta autóctone portuguesa é constituída essencialmente por sobreiros (*Quercus suber*), azinheiras (*Quercus rotundifolia*), carvalhos-portugueses (Quercus faginea), castanheiros (*Castanea sativa*) e pinheiros-mansos (*Pinus pinea*). Estas espécies são adaptadas aos solos ácidos e às condições de seca prolongada, apresentando características morfofisiológicas que favorecem a resistência ao fogo, nomeadamente cascas espessas, estruturas radiculares profundas e elevada capacidade de rebentação após queimadas."

Agrupamento de Escolas de Padre Benjamim Salgado, João Vaz (1.º Prémio)

Maronesa une tradição e futuro no coração do Alvão

"No sopé das serras transmontanas, entre vales recortados e lameiros, o Parque Natural do Alvão acolheu mais uma edição do Concurso Nacional do Maronês. Organizado pela Associação de Criadores do Maronês, este encontro anual é um momento de celebração, mas também de reflexão sobre a importância desta raça autóctone na vida e no futuro de Vila Real e do Alto Douro. "

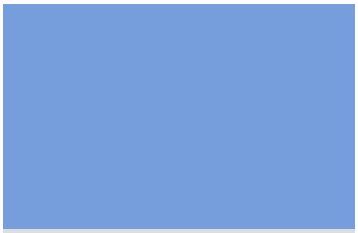
Luís Martins. *Freelancer* (2.º Prémio)



Raça Bovina Autóctone Maronesa

"A raça bovina autóctone maronesa, descendente mais próximo dos antigos auroques, o ancestral bovino selvagem, é um símbolo de resistência e adaptação "

Galgamentos na Praia do Furadouro, serão fenómenos evitáveis ou inevitáveis?



Praia do Furadouro

"A Praia do Furadouro, em Ovar, enfrenta galgamentos recorrentes que causam danos significativos. As alterações climáticas e a pressão urbanística agravam o problema, apesar das medidas de proteção implementadas. Será que a solução passa por uma gestão integrada de sedimentos e fiscalização do ordenamento do território? A erosão costeira já causou um recuo de até 40 metros na Praia do Furadouro, colocando em risco estruturas de apoio balnear, passeios marginais, espaços comerciais e residências."

Alunos do Agrupamento de Escolas de Padre Benjamim Salgado (3.º Prémio)

Artigos premiados em 2024 | 3.º escalão (dos 19 aos 25 anos)

O legado de D. Afonso III: Renature na reflorestação do Pinhal de Leiria

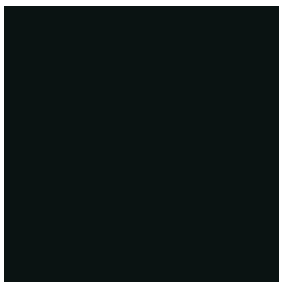
"O Pinhal de Leiria, também conhecido como Mata Nacional de Leiria, é um ecossistema de grande relevância para a biodiversidade portuguesa. Historicamente, esta floresta albergava uma fauna diversificada, (...) Para além da fauna e flora, a região tem um microclima particular devido à proximidade do oceano e à extensa cobertura vegetal, o que influencia a humidade do ar e a temperatura média anual. Este fator favorece a presença de espécies vegetais adaptadas a solos arenosos e a variações sazonais, criando um equilíbrio ecológico único ".

André Manteigas. *Freelancer* (1.º Prémio)



Separação orgânica. Loures

A riqueza da tradição da apanha do "Cagão"



Apanha do "Cagão"

"Nas margens lodosas de Esposende, a apanha de minhocas, conhecidas popularmente como "cagões" ou Arenicola marina, é uma prática que mistura tradição e subsistência. Este isco, essencial para a pesca local, é obtido através de um trabalho laborioso e meticuloso que reflete a ligação entre a população local e o estuário. A atividade, além de alimentar a pesca artesanal, preserva um saber antigo que continua a ter valor social e económico. "

Diogo Martins. *Freelancer* (2.º Prémio)

Hortas Solidárias e Comunitárias: o futuro da pequena agricultura passa pelos grandes polos suburbanos, como Sintra?



Horta Solidária. Rio de Mouro

"Inaugurada em novembro de 2020, a Horta Solidária e Comunitária da Quinta da Presa, a primeira de Rio de Mouro, é uma das mais de seis existentes no concelho de Sintra. Com mais de 100 talhões destinados ao cultivo, é um dos exemplos mais visíveis de um fenómeno crescente nos polos suburbanos."

João Pedro Costa. *Freelancer* (3.º Prémio)

Conheça todos os premiados em: https://jra.abaae.pt/concurso-melhores-reportagens-2025-premiados/

Fotorreportagens premiadas em 2025

Um Tesouro Escondido no Lodo de Esposende



A Apanha da Minhoca. Foto: Diogo Martins

"Nas margens do estuário de Esposende, a apanha da minhoca, conhecida localmente como "cagão" ou cientificamente como Arenicola marina, é uma tradição importante para a pesca e para a identidade da comunidade. Durante a maré baixa, moradores equipados com botas, baldes e ancinhos revolvem o lodo à procura deste isco precioso. (…) a apanha da minhoca é um saber transmitido entre gerações, carregando um forte valor cultural e comunitário."

Diogo Martins, *Freelancer* (1.º Prémio)

"A compostagem é o processo biológico que transforma resíduos orgânicos em adubo natural, capaz de substituir fertilizantes químicos "

A nova vida dos restos

"A compostagem demora entre três a seis meses, resultando num material de cor castanho-escuro e odor a terra molhada. Para que não ocorra nenhum problema durante a compostagem, devemos tomar medidas tais como não colocar restos de carne, peixe, ossos, espinhas ou laticínios; materiais inorgânicos; plantas doentes, com sementes ou restos de plantas tratadas com produtos químicos. Os resíduos verdes são ricos em azoto e húmidos, como ervas, folhas, restos de legumes e frutas e borras de café. Os resíduos castanhos são ricos em carbono e secos, como pequenos ramos, folhas secas, cascas de batata e erva seca."

Alunos da Escola Básica e Secundária de Canelas (2.º Prémio)



Amostra de Compostagem



O Cantinho dos Pescadores. Foto: J. Caetano

O Cantinho dos Pescadores

"O Cantinho dos Pescadores serve para o armazenamento e preparação de materiais, como redes, covos, boias, entre outros equipamentos, no entanto é um posto de esperança, que demonstra a resistência e a persistência gravada nas mãos dos pescadores que fazem esta faina. Uma simples placa não só identifica o local, mas dá também voz a um lugar onde o mar encontra a terra e onde o esforço diário dos pescadores mantém viva uma tradição secular."

Luis Martins. *Freelancer* (3.º Prémio)

Vídeorreportagens premiadas em 2025

Foram 2 os trabalhos de videorreportagem premiados. Para a seleção dos melhores trabalhos, o júri teve em consideração a informação, qualidade, interesse do conteúdo e qualidade técnica.



A celebração do património esquecido

"Os jacintos de água são uma praga que está a impedir a navegação nos Rios Sorraia e Tejo. O problema é ainda maior entre Coruche e Benavente e é urgente o controlo desta espécie invasora que, atualmente, continua a proliferar na região do Ribatejo."

Alunos da Escola Profissional de Salvaterra de Magos (1.º Prémio)

Dia sem Telemóvel

"Um dos desafios que hoje em dia enfrentamos é o uso excessivo dos telemóveis por crianças e adolescentes. Alguns estudos indicam que o uso excessivo dessas tecnologias, redes sociais e jogos de vídeo traz riscos para a saúde e prejudica o desenvolvimento cognitivo. Em Portugal, segundo o estudo da "Dove" em 2023, 86% dos jovens portugueses admitem estarem viciados nas redes sociais, o que acarreta diversos problemas para a sua saúde."

Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga. Pedro Alves (2.º Prémio)



Podcasts premiados em 2025

Foram premiados 2 podcasts. Para a seleção dos vencedores o júri teve em conta a qualidade e relevância do áudio, a qualidade técnica do trabalho, a originalidade do conteúdo e a memória descritiva.



Valorização Energética de Resíduos Industriais

"Integrado nas atividades da Unidade Curricular de Planeamento e Gestão de Resíduos, do curso de licenciatura em Saúde Ambiental da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL-IPL), os estudantes dão a conhecer os principais desafios, oportunidades e o impacto ambiental da valorização energética de resíduos industriais. Este episódio contou com a participação de Ana Lisboa, licenciada em Engenharia da Energia e Ambiente, técnica especialista da Direção de Indústria e Transição Energética da ADENE - Agência para a Energia."

Escola Superior de Saúde de Lisboa. M. Albuquerque, L. Lopes, C. Barata (1.º Prémio *Ex-aequo*)

Valorização Energética de Resíduos Industriais

"Na celebração do Dia Mundial da Saúde Ambiental, que este ano teve como tema "Criando Comunidades Resilientes através da Redução do Risco de Desastres e Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas", os Jovens Repórteres para o Ambiente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa deram a conhecer a "Viagem Pelo Clima". Este episódio contou com a participação do André, da Cristina, do Guilherme e da Joana, quatro jovens da equipa Água da "Viagem pelo Clima" que percorreram o país para sensibilizar e mobilizar os portugueses para a ação climática, dar a conhecer e algumas das boas práticas já em curso, partindo à descoberta de exemplos a seguir."

Escola Superior de Saúde de Lisboa. André Guerreiro (1.º Prémio *Ex-aequo*)



Reportagem do Mês: 15 reportagens destacadas em 2025

Por forma a incentivar a publicação continuada de reportagens ao longo do ano, os JRA são desafiados a publicar no Portal Reportagens JRA a "Reportagem do Mês". Na imagem abaixo, as quatro Reportagens do **JRA do Mês** de maio.



Artigo
"Hortas Solidárias e Comunitárias: o futuro da pequena agricultura passa pelos grandes polos suburbanos, como Sintra?"
Por João Pedro Costa
(*Freelancer*)



Artigo
Erosão costeira em Esposende, um desafio preocupante
Por André Oliveira
(EB 2,3 Francisco Sanches)



Fotografia
Florestas autóctones portuguesas: serão um recurso chave na prevenção de incêndios florestais?
Por João Hernâni da Costa e Vaz
(Escola Secundária Padre Benjamim Salgado)



Videorreportagem
ODS 3 – Saúde de Qualidade
Por Madalena Soares, Matilde Duarte e Maria Leonor Sousa
(EBS Alto dos Moinhos)

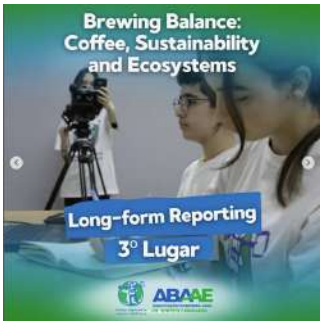
Este ano foram premiados 4 dos 27 trabalhos submetidos à *YRE International Competition*

Concurso Internacional : 27 trabalhos submetidos, 4 premiados

Com o objetivo de divulgar as melhores reportagens de cada país na rede internacional, promover a qualidade das reportagens ambientais realizadas pelos jovens e incentivar a competição e cooperação internacional, decorre a ***YRE International Competition,*** na qual são premiados os melhores trabalhos. Em 2025, o Júri Internacional da *FEE* premiou **4 reportagens de jovens portugueses** dos 27 trabalhos submetidos.









Missões 2025

Missão Conservação “Ex-situ” decorreu no Jardim Zoológico de Lisboa



Missão Conservação “Ex-situ” 2025 | Participantes

Entre os dias **26 de fevereiro e 2 de março de 2025**, decorreu a 7.ª edição da Missão JRA Conservação Ex-situ, no Jardim Zoológico de Lisboa. Nesta iniciativa participaram 19 alunos, vindos de todo o país. Durante quatro dias, os jovens repórteres para o ambiente (JRA) realizaram trabalho de campo, entrevistas, trabalho de grupo e no final, realizaram a apresentação final dos seus artigos, fotorreportagens e vídeorreportagens. O trabalho dos alunos foi, sobretudo, focado no papel deste tipo de instituição na conservação ex-situ, no enriquecimento ambiental que tem sido levado a cabo nos últimos anos e nas suas provas de sucesso. Os jovens abordaram outros temas como por exemplo, o papel do Hospital Veterinário e dos seus responsáveis, o funcionamento do Centro de Nutrição, entre outras atividades.

Desta Missão resultaram **12 artigos**, **12 fotorreportagens** e **1 videorreportagens**, perfazendo um total de 25 reportagens. Esta atividade aberta à rede JRA e Eco-Escolas, visa criar competências nos jovens nas áreas da investigação, recolha e tratamento da informação e comunicação numa perspectiva de Jovens Repórteres para o Ambiente, através de um exercício de intensa reportagem (missão jornalística).

Missão Internacional na Lourinhã

Entre os dias **7 e 12 de abril de 2025**, um grupo de Jovens Repórteres provenientes de Portugal, Eslováquia, Grécia e Letónia embarcaram numa missão jornalística ao Município da Lourinhã para investigar aspetos da sustentabilidade local. Com o foco em questões relacionadas com alterações climáticas, biodiversidade, e paleontologia os jovens repórteres aprofundaram também aspetos sociais e económicos desta região. Durante seis dias de atividades, os participantes realizaram trabalho de campo, entrevistas, visitas guiadas, sessões de grupo e exercícios práticos de reportagem.


Missão Internacional JRA na Lourinhã 2025 | Participantes

Na Lourinhã:
20 jovens,
4 países,
6 dias,
34 reportagens

O programa incluiu visitas ao Planalto das Cesaredas e Vale Cornaga, ao Museu "Olhar o Mar", à Adega Cooperativa da Lourinhã, bem como entrevistas com pescadores em Ribamar, a exploração das arribas de Paimogo, do Museu da Lourinhã, do Dino Parque, e ainda uma sessão de aula de surf e uma caminhada pelo passadiço do Cordão Dunar. Desta Missão resultaram **16 artigos**, **16 fotorreportagens** e **2 videorreportagens**, perfazendo um total de 34 reportagens, realizadas em português e em inglês. Esta atividade foi organizada pela ABAAE | JRA em parceria com a Câmara Municipal de Lourinhã, que acolheu esta atividade pela primeira vez, proporcionando aos jovens uma oportunidade única de contacto direto com o território e de desenvolvimento das suas competências em jornalismo ambiental, cidadania ativa e comunicação para a sustentabilidade.


Missão Lourinhã : alguns exemplos de atividades realizadas

Testemunhos dos participantes

Esta missão YRE foi uma experiência única e que nos permitiu evoluir imenso enquanto pessoas e repórteres. Temas como alterações climáticas e a destruição da costa foram muito bem abordados pelos guias e habitantes locais da região. Foi incrível ver cada um dos repórteres trazer as suas ideias e experiências a trabalhar em grupo e a sua junção resultar em muito bons resultados nas reportagens. A missão Lourinhã 2025 foi um espaço de aperfeiçoamento pessoal de cada um dos jovens e estamos muito gratos por esta oportunidade.

Mariana Reino, Pedro Santos, Soraia Almeida e Rony Quiteque

Missões 2026

Missão Internacional em Pombal e Missão JRA no Rock in Rio



A **Missão Internacional da Páscoa**, irá decorrer de **30 de março a 4 de abril**, no município de **Pombal**. Durante a missão, os jovens repórteres terão a oportunidade de explorar o território local e participar em diversas atividades de aventura, investigação e jornalismo ambiental, incluindo ações de controlo de espécies exóticas na Praia do Osso da Baleia, caminhadas numa reserva de biodiversidade, arborismo ou escalada, confeção de biscoitos, visitas a museus e outros espaços de interesse local. Esta será uma experiência única de aprendizagem, trabalho em equipa e reflexão sobre os desafios ambientais atuais.

CANDIDATURAS ÀS MISSÕES JRA 2026



A segunda missão 2026 será a "**Missão JRA no Rock in Rio Lisboa"**, que decorrerá nos dias **18 a 21 de junho.** Nesta atividade os participantes terão a oportunidade de reportar sobre as boas práticas associadas à organização de um festival de música, aprofundando temas como a mobilidade, os resíduos, a energia e a comunicação ambiental em contexto de festival. Ao longo de quatro dias consecutivos de investigação no terreno, entrevistas e trabalho de grupo, haverá também espaço para assistir a grandes nomes do cartaz.

As Candidaturas às Missões JRA 2026 decorrem até 6 de março no link acessível no qr code acima

Formação Online para Estudantes e Professores JRA

Para além dos cursos para JRA em português da FEE, a ABAAE realizou já este ano letivo 2 sessões JRA online, cujas gravações podem ser acedidas através dos qr codes abaixo.



Sessão Bê-à-Ba do JRA

No dia 11 de novembro realizou-se a 5.ª Edição do Encontro Nacional "O Bê-à-bá do JRA", em formato online, dirigida a professores e estudantes. Foram apresentadas as novidades do Programa, dicas práticas sobre reportagem em formato escrito, fotografia, vídeo ou podcast, e sobre a utilização da plataforma JRA. O Encontro contou ainda com a partilha inspiradora de um jovem e de um professor JRA.

Gravação da Sessão



Workshop de Fotografia

Realizou-se a 25 de novembro de 2025, e contou com 112 participantes.

Durante o w*ebinar*, foram apresentados os princípios básicos de fotografia (exposição, luz, composição e profundidade de campos) e como influenciam o resultado final, partilhadas dicas práticas para captar imagens de natureza e vida selvagem e exploradas formas de utilizar a fotografia como ferramenta de mobilização para o ambiente.

Gravação da Sessão



Cursos FEE Academy

A *FEE Academy* acaba de relançar novos cursos para Jovens Repórteres para o Ambiente **traduzidos para Português!** Com mais testes divertidos, vídeos inspiradores, dicas e truques fantásticos, estes cursos são uma ótima ferramenta para estudantes (e professores) que querem aprender mais sobre como usar a escrita, a fotografia ou o vídeo para comunicar pelo ambiente e tornar-se num verdadeiro JRA.

https://feeacademy.global

Ficha Técnica

Redação e edição:
Jorge Penim
Joana Araújo
Margarida Gomes

Direção:
Margarida Gomes

Propriedade:
ABAAE | FEE Portugal
Presidente: José Archer
Morada: Av. Infante Dom Henrique Mercado de Tercena, Piso 1, H, 2730-098 Tercena
Telf: 213942741
E-mail: jra@abaae.pt

Coordenação JRA

Coordenação Internacional
Foundation for Environmental Education

Coordenação Nacional
Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação

Comissão Nacional
Agência Portuguesa do Ambiente
Direção Geral de Educação
Instituto de Conservação da Natureza e Florestas
Direção Geral do Ambiente e Mar da Madeira
Secretaria Regional do Ambiente dos Açores
Agência para a Energia (ADENE)
Vários jornalistas e especialistas convidados para o júri JRA

Coordenação Técnico-Pedagógica
Margarida Gomes

Equipa ABAAE| JRA
Joana Araújo,
João Ferreira, .
Margarida Gomes

Apoios

Comissão Nacional JRA

Apoiam Iniciativas JRA 2025/26

Concursos para os Jovens Repórteres

A ideia é sempre publicar durante o ano, em jra.abaae.pt/plataforma existindo depois momentos em que os trabalhos são levados a concurso, podendo vir a ser distinguidos e premiados. Os concursos em que poderão participar são:
- **de 1 de janeiro a 31 de maio de 2026**, a Reportagem do Mês.
- **até 15 de abril** em inglês ou legendado: *YRE International Competition.*
- **até 13 de junho**: o Concurso Nacional Melhores Reportagens JRA — com as 2 melhores reportagens ao longo do ano por escola e modalidade.

Concurso Nacional — Melhores reportagens de 2026



O concurso visa reconhecer e divulgar as melhores reportagens sobre sustentabilidade realizadas por jovens portugueses ao longo do ano. Podem concorrer jovens a partir dos 11 anos, integrados num grupo escolar ou em regime freelancer. São considerados os trabalhos inéditos de reportagem nas modalidades de Artigo, Fotorreportagem Vídeorreportagem, Podcast e ainda Campanha: Foto ou Vídeo enquadrados , se reportagem escrita nos escalões etários: 11–14 anos; 15–18 anos; 19–25 anos. O envio das candidaturas é efetuado mediante o preenchimento do formulário online, até ao dia **13 de junho de 2026**.

Concurso Internacional — *YRE International Competition*



Concurso que distingue as melhores reportagens dos 34 países da rede internacional, promovendo a qualidade e a criatividade. Através da modalidade *Collaboration* ou *Twinning* estimula ainda a cooperação internacional, podendo ser submetidos trabalhos realizados em conjunto por jovens de vários países.

Em 2025/2026, o tema centra-se na segurança alimentar e alterações climáticas, com destaque para os ODS 2, 3, 12 e 13. Sob o mote **"A alimentação liga-nos"** os jovens são desafiados a explorar os bastidores dos sistemas alimentares a nível global. A submissão de novas reportagens para a Competição Internacional **decorre até 15 de abril.**

JRA do Mês 2026: de janeiro a maio

Mensalmente, a partir do mês de janeiro, são destacadas as melhores reportagens publicadas em cada mês, na plataforma JRA: Este ano foram já divulgadas as Reportagens do Mês de Janeiro.









Em destaque, as quatro Reportagens do Mês de Janeiro: 1 artigo 2 videorreportagens e 1 podcast.

Distinção Escola JRA Mais Ativa



A distinção **"Escola JRA Mais Ativa"** premeia o estabelecimento que mais contribuiu ao longo do ano para o Programa JRA, com base no número de reportagens publicadas. Em 2025, a escola mais ativa foi a **EB 2,3 Alto dos Moinhos**, em Sintra, com **15** reportagens submetidas.